

Notícias DE Castro Marim

Publicação da Câmara Municipal # Junho 08

Festas em Honra

da Nossa Senhora dos Mártires

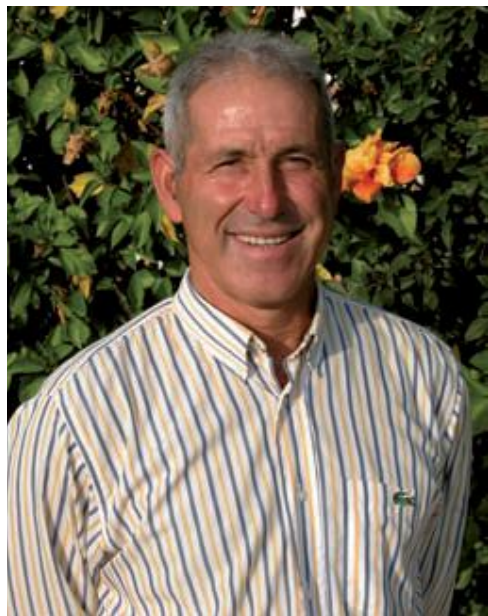
Plano Plurianual de Investimentos para 2008

Câmara Municipal aprova benefícios fiscais

Município aprova instrumentos do Ordenamento
do Território e Planeamento Urbanístico

Lançamento da 1ª pedra do Lar de Altura

Entrevista com o Presidente dos Leões do Sul Amândio Norberto



NCM - O que levou Amândio Norberto, acompanhado por um punhado de mulheres e homens, a fundar em 1976 o Leões do Sul Futebol Clube?

AN - Uma vontade extraordinária de fazer coisas pela nossa terra, que fossem para todos nós. Naturalmente, o entusiasmo e a força da Revolução de Abril de 1974 contagiaram todo o povo de S. Bartolomeu, como, de resto, aconteceu em todo o País. Aqui não tínhamos nada, mas havia, entre nós, uma grande vontade de desenvolver actividades. Juntamo-nos para colocar água ao domicílio e também nos unimos para constituir a colectividade. Neste grupo, não fui ninguém em especial, todos fomos importantes, de certo modo temos tido um papel importante na evolução da colectividade e no progresso de São Bartolomeu do Sul.

NCM - Que actividades ou acções no plano social, cultural e desportivo leva a cabo a vossa agremiação?

AN - O Grupo Leões do Sul Futebol Clube está registado no Instituto do Desporto de Portugal, como uma instituição que prossegue fins desportivos, logo, a nossa acção assenta na actividade desportiva. O BIT, a Patinagem e a Nataçã são as

modalidades que praticamos. Actualmente, temos 35 atletas inscritos no BIT que participam em provas regionais e nacionais, com bons desempenhos. Lembro que, em 2006, tivemos o Campeão Nacional de Cadetes em XCO (Diogo Afonso) e, em 2007, dois Campeões Regionais nos escalões Cadetes e Juniores: André Pereira e Diogo Afonso. A nossa Escola de Patinagem tem 6 anos de vida e já formou duas dezenas de atletas. Antes da Escola de Patinagem, desenvolvemos com muito êxito a modalidade do hóquei em patins, chegámos mesmo a ter uma equipa que disputou o Campeonato Nacional no escalão de Juvenis, na época de 2000/2001. Muitos são aqueles que ainda se lembram da vinda a Castro Marim de grandes clubes nacionais da modalidade, como o Sport Lisboa e Benfica, o Hóquei Clube de Sintra e do Paço d'Arcos, para jogarem com os Leões do Sul. Ao nível da nataçã de mar contribuímos para a animação das praias do Concelho de Castro Marim. Paralelamente, desenvolvemos outras actividades de natureza recreativa e cultural e, no plano social, integramos o Conselho Local de Acção Social de Castro Marim e Comissão de Protecção de crianças e jovens em risco de Castro Marim. Em tempos idos tivemos em actividade um grupo de teatro adulto e juvenil.

NCM - O vosso Clube é um dos mais antigos do Concelho, o que pressupõe responsabilidades acrescidas no campo do associativismo. Quais as maiores dificuldades que têm sentido nesta vossa já longa caminhada?

AN - No movimento Associativo as pessoas são fundamentais. A falta de recursos humanos na nossa Colectividade faz com que tenhamos dificuldades. Em 1976, isso não acontecia. Hoje, poucos são os que querem assumir responsabilidades, muito menos trabalhar sem qualquer remuneração. Temos tido o cuidado chamar jovens associados para que haja novas ideias e por consequência que se abram novos horizontes. A aposta tem de ser na juventude. Nos Leões do Sul Futebol Clube o dinheiro também é um factor decisivo para a concretização de alguns projectos essenciais para o bem estar da nossa terra. Contudo, as verbas que dispomos são limitadas, o que nem sempre nos permite fazer tudo aquilo que gostaríamos.

NCM - Foram um dos primeiros clubes a estar ligado ao mundo através da criação de um site na Internet. Que importância tem este facto na vida de S. Bartolomeu do Sul?

AN - Entendemos que este facto faz toda a diferença na vida dos residentes em São Bartolomeu do Sul, visto que a aldeia é pequena e não dispõe de quaisquer outras associações.

Assim, a direcção a que presido sentiu necessidade, não só dar a conhecer as realizações da colectividade, mas também falar um pouco da história deste lugar. Com esta rede colocamos São Bartolomeu do Sul no mapa do mundo digital.

NCM - Qual o maior evento alguma vez organizado pelo Clube?

AN - Se há coisas para as quais estamos vocacionados é para a organização de eventos. Na área social destacamos as comemorações dos 25 Anos do Clube, com um vasto programa de actividades religiosas, culturais e desportivas, que teve como ponto alto o jantar comemorativo. Nele marcaram presença as mais altas individualidades da região e do concelho e a cerimónia também ficou marcada pela condecoração dos sócios fundadores da agremiação. Quanto a eventos desportivos, destacamos a organização das provas de nataçã de mar na praia da Alagoa-Altura e o Campeonato Regional de BTT-XC no Forte de S. Sebastião, eventos que pela sua dimensão deram grande visibilidade ao concelho. Todavia, a travessia em BTT (bicicletas-todo-o-terreno) entre a Mina de S. Domingos, no Concelho de Mértola, e Castro Marim, é, seguramente o nosso maior evento, não só pelo esforço despendido, mas pelo número de pessoas e meios envolvidos na organização.

NCM - Acha que o movimento associativo está em crise? Sente a necessidade de inventar novos dirigentes associativos?

AN - Não. O movimento associativo deve estar devidamente organizado e é coisa que ainda não acontece. A sociedade em que vivemos é responsável pelo desinteresse com que os cidadãos olham para o associativismo. Penso que os dirigentes associativos voluntários não se inventam. Não é dirigente quem quer, mas sim quem sabe ser. Temos que ser persistentes e ter grande força de vontade. Nos Leões do Sul continuamos a lutar na esperança de conseguirmos atrair jovens que possam vir a ser o rosto futuro da nossa agremiação e que deem continuidade ao trabalho levado a cabo. Se me perguntar se posso dormir descansado sobre este assunto, digo-lhe que não.

NCM - Que papel proactivo podem ter as associações e os clubes locais no desenvolvimento sustentado do nosso concelho?

AN - As associações e os clubes têm um papel relevante no desenvolvimento do município de Castro Marim. Devem funcionar de forma a evitar o desaparecimento de hábitos



e tradições, promovendo a prática desportiva, sendo a cooperação com as autarquias fundamental.

NCM - Que significado tem para o Grupo Desportivo, Recreativo e Cultural Leões do Sul, F. C. ter sido distinguido em 2006 com a Medalha de Mérito Desportivo do Município?

AN - Foi uma honra. A Medalha de Mérito Desportivo representa o reconhecimento do Município de Castro Marim à obra dos Leões do Sul F. C. desenvolvida ao longo de 30 anos. Não seria honesto da minha parte se não lhe dissesse que sentimos que foi feita justiça ao nosso trabalho e estamos gratos ao executivo que deliberou sobre esta matéria.

NCM - Uma pergunta sacramental: que apoio ou apoios é que o vosso grupo dispõe para a realização das actividades levadas a cabo?

AN - Penso que se está a referir a apoios financeiros. Atrevo-me a dizer que sem o apoio das Autarquias não há desenvolvimento desportivo. No caso concreto dos Leões do Sul, a Câmara Municipal de Castro Marim é decisiva, tanto com os seus apoios financeiros, bem como com os seus apoios logísticos, quando se trata de organizarmos eventos. Sem esta preciosa ajuda, não seria possível levar a cabo, com êxito, este esforço colectivo em prol da comunidade. Entre os que nos apoiam estão também as Juntas de Freguesia, bem como alguns patrocinadores a quem deixo também uma palavra de agradecimento.

NCM - No próximo aniversário, que prenda é que os Leões do Sul gostariam de ter?

AN - Somos humildes, mas gostaríamos que se mantivesse o apoio da Autarquia, com o reforço de mais alguns meios financeiros por conta do Protocolo/Programa de Desenvolvimento Desportivo que temos com a Câmara Municipal para podermos continuar a trabalhar em prol do Concelho de Castro Marim.